



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 01/2021

Atualizado em 10 de fevereiro de 2021

Sarampo - Amapá

Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS
Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde - DEVS
Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVE
Unidade de Doenças Transmissíveis - UDT
Unidade de Imunobiológicos - UI

SUMÁRIO

- Vigilância epidemiológica do sarampo: semanas epidemiológicas 01 a 53/2020 e semanas 01 a 05/2021.

- Coberturas da ação de varredura vacinal, nos municípios: Macapá, Santana, Mazagão, Porto Grande, Oiapoque, Laranjal e Vitória do Jarí.

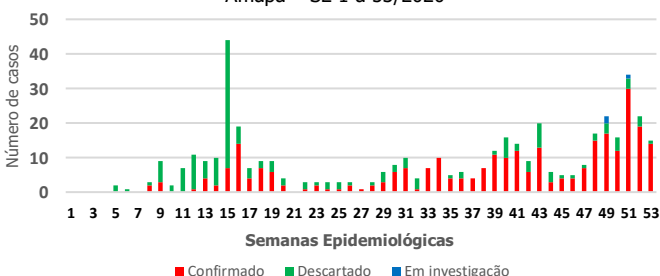
APRESENTAÇÃO

O **Boletim Epidemiológico do Sarampo Nº 01** apresenta os dados epidemiológicos das SE 01 a 53/2020 (29/12/2019 a 02/01/2021), e semanas 01 e 05/2021 (03/01 a 06/02/2021), de casos de **SARAMPO**, notificados no Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN), bem como, dados de Coberturas Vacinais contra o sarampo, obtidos na ação de varredura, realizada em sete municípios do estado. Os dados deste boletim mostram que houve aumento de casos de sarampo confirmados nas últimas seis semanas de 2020, principalmente no município de Macapá. Sobre 2021, outros municípios que não haviam notificados casos de sarampo em 2020, como Cutias, Itaúbal e Laranjal do Jarí, já registraram ao menos um caso suspeito ou confirmado, demonstrando o espalhamento da doença ou o aumento da sensibilidade dos serviços na captação de casos através de buscas ativas.

Situação Epidemiológica

A maioria dos casos suspeitos de **sarampo** notificados entre as SE 48 e 53/2020, tiveram resultados positivos (107), representando 36,6% do total de confirmados (292). Sobre o total de casos notificados em 2020 (453), distribuídos entre as SE 01 a 53/2020, em pessoas residentes no estado, 292 casos (64,4%) tiveram a definição de casos confirmados para o sarampo, 158 (34,9%) foram descartados e 03 (0,7%) permanecem em investigação (**Gráfico 1**).

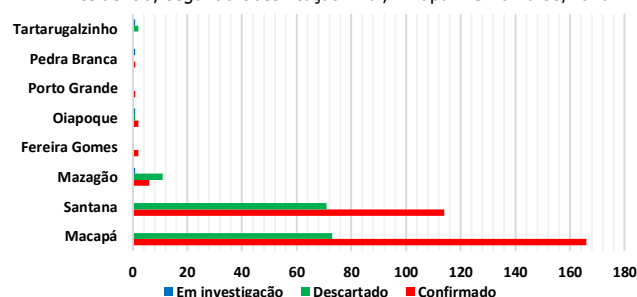
Gráfico 1. Casos notificados de sarampo por semana epidemiológica de início do exantema e classificação final, Amapá – SE 1 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/02/2021. Sujeito a alterações.

Dos dezesseis municípios do Estado, oito notificaram casos suspeitos e sete apresentaram casos confirmados: Macapá (166 casos), Santana (114 casos), Mazagão (6 casos), Ferreira Gomes e Oiapoque (2 casos) cada, Porto Grande e Pedra Branca 01 caso cada. Somente em Tartarugalzinho, todos os casos notificados foram descartados. Em investigação temos ainda 03 casos: 01 em Mazagão, 01 em Oiapoque e 01 em Tartarugalzinho.

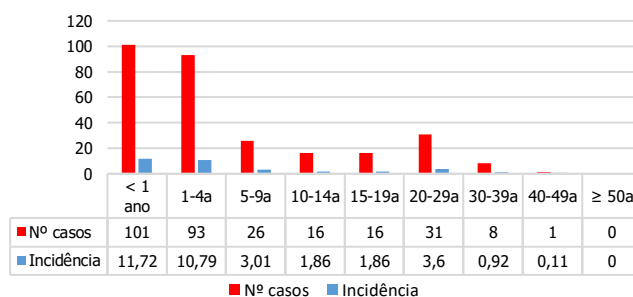
Gráfico 2. Casos notificados de sarampo por município de residência, segundo classificação final, Amapá – SE 01 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/02/2021. Sujeito a alterações.

As maiores incidências do sarampo, foram observadas nos menores de 1 ano, crianças de 1 a 4 anos, e de 5 a 9 anos. Na população adulta, as pessoas de 20 a 29 anos foram as mais atingidas (**Gráfico 3**). Em comparação ao último BE de 2020 (BE 07), houve aumento de casos nas três primeiras faixas etárias, e Macapá apresentou a quase totalidade dos casos confirmados das últimas 6 semanas de 2020.

Gráfico 3. Número de casos confirmados de sarampo e incidência (por 100.000hab) por faixa etária, Amapá, SE 01 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

Dos 292 casos positivos para o sarampo, 54,4% ocorreram no sexo feminino e 84,6% da raça/cor parda. A maioria (76,2%) dos casos tiveram confirmação por critério laboratorial e 98,8% já estão curados (**Quadro 1**).

Quadro 1. Nº e % dos casos confirmados de sarampo segundo sexo, raça/cor, critério de confirmação e classificação final, Amapá. SE 01 a 53/2020

Sexo	Nº	%
Masculino	133	45,6
Feminino	159	54,4
Raça/cor		
Parda	247	84,6
Branca	27	9,2
Preta	5	1,7
Não declarado	13	4,4
Critério de confirmação dos casos positivos para sarampo		
Laboratorial	228	78,1
Clínico-epidemiológico	8	2,7
Clínico	56	19,2
Evolução do caso		
Cura	288	98,6

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/02/2021. Sujeito a alterações.

BOLETIM Atualizado em 10 de fevereiro de 2021

EPIDEMIOLÓGICO Nº 01/2021

Sarampo - Amapá

O ano de 2020, representou o reaparecimento do sarampo no Amapá, depois de 23 anos sem registro de casos confirmados da doença. Foram 11 meses (FEV a DEZ), de registro de casos seguidos; e em 2021, continua com o aparecimento de novos casos.

O quadro a seguir, destaca os bairros de residência dos casos suspeitos e confirmados de sarampo, notificados a partir de 03 de janeiro de 2021 até o dia 10 de fevereiro.

Do total de casos notificados em janeiro (137), 52 já tiveram confirmação diagnóstica, 18 foram descartados e 67 estão em investigação. Em fevereiro (até dia 10), já foram notificados 02 (dois) casos suspeitos, todos aguardando definição diagnóstica.

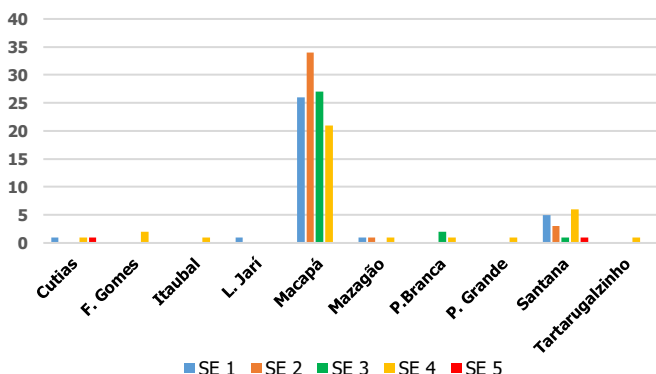
A seguir, o quadro 2, destaca os municípios do estado com registro de casos, no período de 03 de janeiro a 06 de fevereiro de 2021.

Quadro 2. Municípios com registro de casos de sarampo, por início dos sintomas (01 a 05 semanas). AMAPÁ, 2021

CASOS			
Municípios	Confirmados	Descartado	Em investigação
Cutias	-	-	03
Ferreira Gomes	-	-	02
Itaubal Do Pírim	-	-	01
Laranjal Do Jarí	-	-	01
Macapá	49	13	46
Mazagão	01	01	01
Pedra Branca	-	-	03
Santana	02	04	10
Tartarugalzinho	-	-	01
SOMA	52	18	67

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 10/02/2021. Sujeito a alterações.

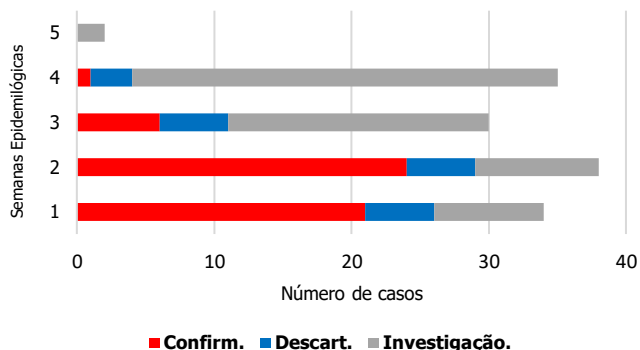
Gráfico 4. Casos de sarampo notificados por SE. Amapá, SE 01 a 05/2021



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. *Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

A seguir, apresentamos a distribuição por semana epidemiológica, os casos de sarampo notificados em 2021.

Gráfico 5. Casos notificados de sarampo segundo semana epidemiológica de notificação e classificação final, Amapá, SE 01 a 05/2021



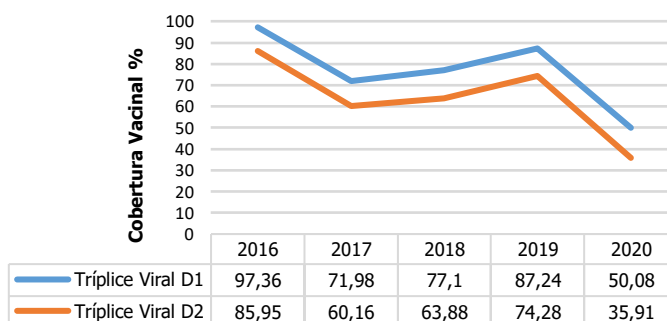
Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. *Atualizado em 10/02/2021. Sujeito a alterações.

VACINAÇÃO

A vacina tríplice viral recomendada pelo Programa Nacional de Imunizações, para a prevenção do sarampo, caxumba e rubéola (SCR) está disponível na rotina dos serviços de saúde, conforme indicações do Calendário Nacional de Vacinação. Entretanto, neste momento, as ações de vacinação não têm conseguido alcançar coberturas satisfatórias por diversos motivos, o maior deles tem sido o cenário epidemiológico da covid-19.

Com vistas a analisar o cenário das coberturas vacinais, realizou-se uma série histórica da vacina tríplice viral D1 e D2, entre os anos de 2016 a 2020, no estado do Amapá. Destaque ao ano de 2020, que sofreu um impacto negativo nas coberturas vacinais, influenciado pelos efeitos da pandemia de COVID-19 (Gráfico 6).

Gráfico 6. Série histórica da vacina tríplice viral, dose 1 e 2, em crianças de 1 ano de idade, Amapá, 2016 a 2020*



Fonte: UI/NVE/DEVS/SVS.

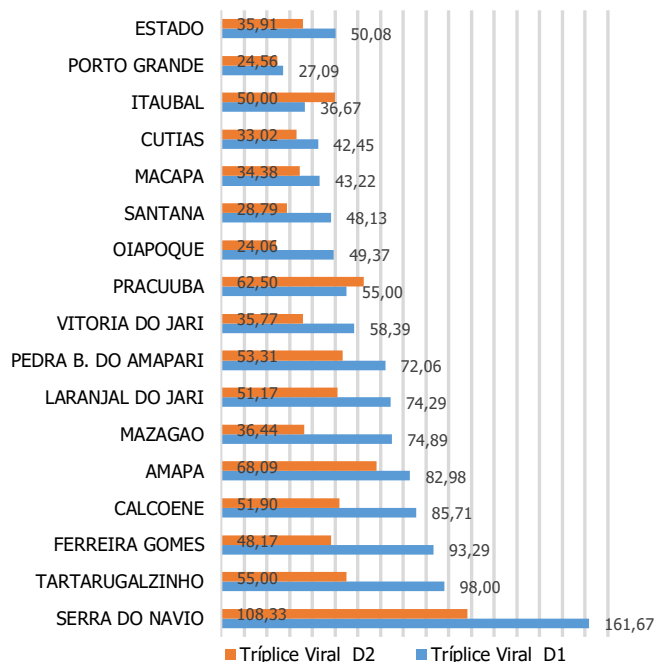
*Atualizado em 21/01/2021 (9:39h). Sujeito a alterações.

BOLETIM Atualizado em 10 de fevereiro de 2021 EPIDEMIOLÓGICO Nº 01/2021

Sarampo - Amapá

As coberturas vacinais de rotina da tríplice viral (D1 e D2), apresentaram aumento em alguns municípios. Até o fechamento deste Boletim, apenas os município de Serra do Navio e Tartarugalzinho alcançaram a meta nacional de $\geq 95\%$ para a D1, e para a segunda dose da tríplice viral (D2), somente Serra do Navio já alcançou a meta (Gráfico 5). Os dados são preliminares, por tanto, sujeitos a alterações.

Gráfico 7. Cobertura vacinal da tríplice viral de rotina (D1 e D2) por município de residência, Amapá, 2020*



Fonte: SIPNI/DATASUS – UI/NVE/DVES/SVS-AP.

Nota: Dados atualizado em 21/01/2021 (9:39h), sujeitos a alterações

A vacinação, ao lado das demais ações de vigilância epidemiológica, vem ao longo do tempo sendo incorporadas ao conjunto de ações da atenção primária em saúde. As campanhas, as intensificações, as operações de bloqueio e as atividades extramuros são operacionalizadas pela equipe da **atenção primária**, com apoio dos níveis distrital, regional, estadual e federal, sendo fundamental o fortalecimento da esfera municipal.

Com a queda nas coberturas de vacina contra o sarampo, o aumento de pessoas susceptíveis proporcionou o reaparecimento da doença no país e no estado do Amapá.

Diante da necessidade de conter o surto da doença que iniciou no Amapá, em fevereiro de 2020, o estado (através da Superintendência de Vigilância em Saúde-SVS e Secretarias Municipais de Saúde-SEMSAS) em parceria com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana de Saúde (OPAS), pôs em prática a ação de varredura vacinal, utilizando como estratégia, a visita de casa em casa, nas áreas de maior incidência da doença, de sete municípios do Amapá, com a disponibilização da vacina tríplice viral, que imuniza contra o sarampo, a rubéola e caxumba.

A seguir, as metas programadas para a ação de varredura vacinal contra o sarampo, em sete municípios, por faixa etária, **iniciada em 18 de janeiro de 2021 e programada para finalizar em 24 de fevereiro do mesmo ano.**

Munic.	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas
L. Jari	710	7,6	320	37,2	562	25,3	483	60,9	544	57,4
Macapá	7.160	0,5	5.106	9,5	230	139,6	750	54,4	264	250,4
Mazagão	461	8,7	131	34,4	330	23,3	344	38,1	185	138,4
Oiapoque	304	20,4	244	56,6	172	63,4	121	86	62	448,4
P. Grande	401	1	344	20,6	124	55,6	298	34,2	141	77,3
Santana	2.068	0,9	1.333	8,3	50	270	742	41,9	7	30,3
V. Jari	198	29,8	94	80,9	65	80	57	173,7	81	276,5

Fonte: SVS - AP. Atualizado em 11/02/2021, sujeitos a alterações

Municípios	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas	Meta	% doses aplicadas
L. Jari	2.202	33,8	2.974	57,8	1.691	74,6	160	721	2.110	44,2
Macapá	3.860	26,2	3.252	95,8	434	684,6	454	484,2	9	4,5
Mazagão	867	35,2	1.847	34,8	1.396	37	1.145	33,4	789	27,1
Oiapoque	191	190,6	3.521	22,4	3.045	18,3	1.831	27,1	812	48,2
P. Grande	1.002	20,2	1.898	20,7	1.574	26,6	1.040	32,6	480	42,3
Santana	5.725	10,8	10.278	11,8	9.415	10,7	3.615	21,3	1.061	54,9
V. Jari	342	99,1	2.121	35,1	1.460	40,9	829	63,6	553	55,3

Fonte: SVS - AP. Atualizado em 11/02/2021, sujeitos a alterações

EXPEDIENTE

Superintendência de Vigilância em Saúde
Dorinaldo Barbosa Malafaia.

Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde
Iracilda Costa da Silva Pinto

Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Ivon Cardoso

Unidade de imunobiológicos
Andrea de Nazaré Marvão Oliveira

Unidade de Doenças Transmissíveis
João Farias da Trindade

Elaboração, tabulação e edição
João Farias da Trindade/UDT/NVE/DEV/SVS
Sílvia Claudia Cunha Maués/OPAS/MS

Revisão de dados e texto
Andrea de Nazaré Marvão Oliveira/SVS-AP
Helencarla dos Santos Ferreira/OPAS/MS
Flavia Cardoso/OPAS/MS

